

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais PUC-MG

Semana de Integração do ICBS: Saúde, meio ambiente e educação

O Mercado de Trabalho das Profissões de Saúde no Brasil

Sabado Nicolau Girardi

***Pesquisador Coordenador da Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado
Estação do Observatório de Recursos Humanos em Saúde do
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Minas Gerais***

Belo Horizonte, 29 de abril de 2011



Considerações Gerais

Mercados, Mercados de Trabalho e Mercados Profissionais

1. A “ficção da mercadoria”

Mercadorias “genuínas” e “ fictícias” (Karl Polanyi, 1957)

Mercadorias genuínas:

- . Decisão de produção dos agentes (empresários) e finalidade definida pelo mercado
- Transferência de direitos (inclusive de alienação) no ato da troca
- . Possibilidade de estocagem ou liquidação discricionária

Força de trabalho: mercadoria fictícia (assim como a terra e o dinheiro)

- Decisão de produção das famílias e finalidade fora do mercado
- Impossibilidade de ser estocado ou liquidado como as outras mercadorias
- Impossibilidade de transferência ou alienação

Considerações Gerais

Implicações da aplicação da ficção da mercadoria sobre o trabalho, a terra e o dinheiro:

- destruição da humanidade que é a detentora da força de trabalho;
- destruição da natureza/ambiente;
- desorganização do sistema monetário.

Considerações Gerais

2. A profissão e o profissionalismo constituem-se como *distinção* no mundo do trabalho
- Profissões podem ser definidas, em termos sociológicos, por suas jurisdições legais exclusivas, por sua autonomia e pela capacidade de auto-regulação.
 - São instituições sociais caracterizadas pela detenção de um patrimônio constituído por um tipo de conhecimento complexo e abstrato, adquirido através de um longo processo de formação, geralmente em universidades, e não acessíveis em suas aplicações ao imediato julgamento pelo grande público pelas assimetrias informacionais .
 - Os serviços profissionais são baseados em relações de confiança com os clientes e na integridade moral dos seus membros.

Considerações Gerais

A alta probabilidade de acarretar riscos à vida, à segurança e ao patrimônio dos consumidores dos serviços profissionais acarreta um tipo especial de regulação distinta da regulação dos mercados e da regulação burocrática, a chamada regulação de pares ou auto-regulação profissionais

As instituições da auto-regulação:

- Leis de Exercício Profissional (direitos exclusivos de prática)
- Conselhos Profissionais (autarquias federais)
- Monopólios sobre campos de prática - áreas de expertise (propriedade privada corporativa)

Considerações Gerais

A tensão permanente: dualidade de valores

- Orientação para a comunidade (ideal de serviço) - o velho profissionalismo
Autonomia técnica e autoridade cultural
- Orientação para valor de mercado de expertise – o novo profissionalismo

Problema: “posse” e valor da expertise é uma coisa; remuneração conferida é outra

Considerações Gerais

3. O valor de mercado das diferentes formas de expertise profissional

Fontes de vantagens de mercado entre profissões:

- A capacidade da profissão se organizar como prática privada (individual ou de grupo) e o poder de compra e vulnerabilidade dos consumidores
- A importância estratégica do setor de atividade econômico-social nos quais elas são predominantemente empregadas (para os assalariados)
- O grau de monopólio legal ou exclusividade jurisdicional efetiva (possibilitado entre outras coisas pela auto-regulação e leis de exercício que conferem direitos de propriedade, direitos de excluir potenciais concorrentes)
- A composição de gênero da ocupação

Dados e Evidências Empíricas

Efetivos Profissionais

Incremento do Emprego Formal

Composição Demográfica

Arranjos de Prática Privados

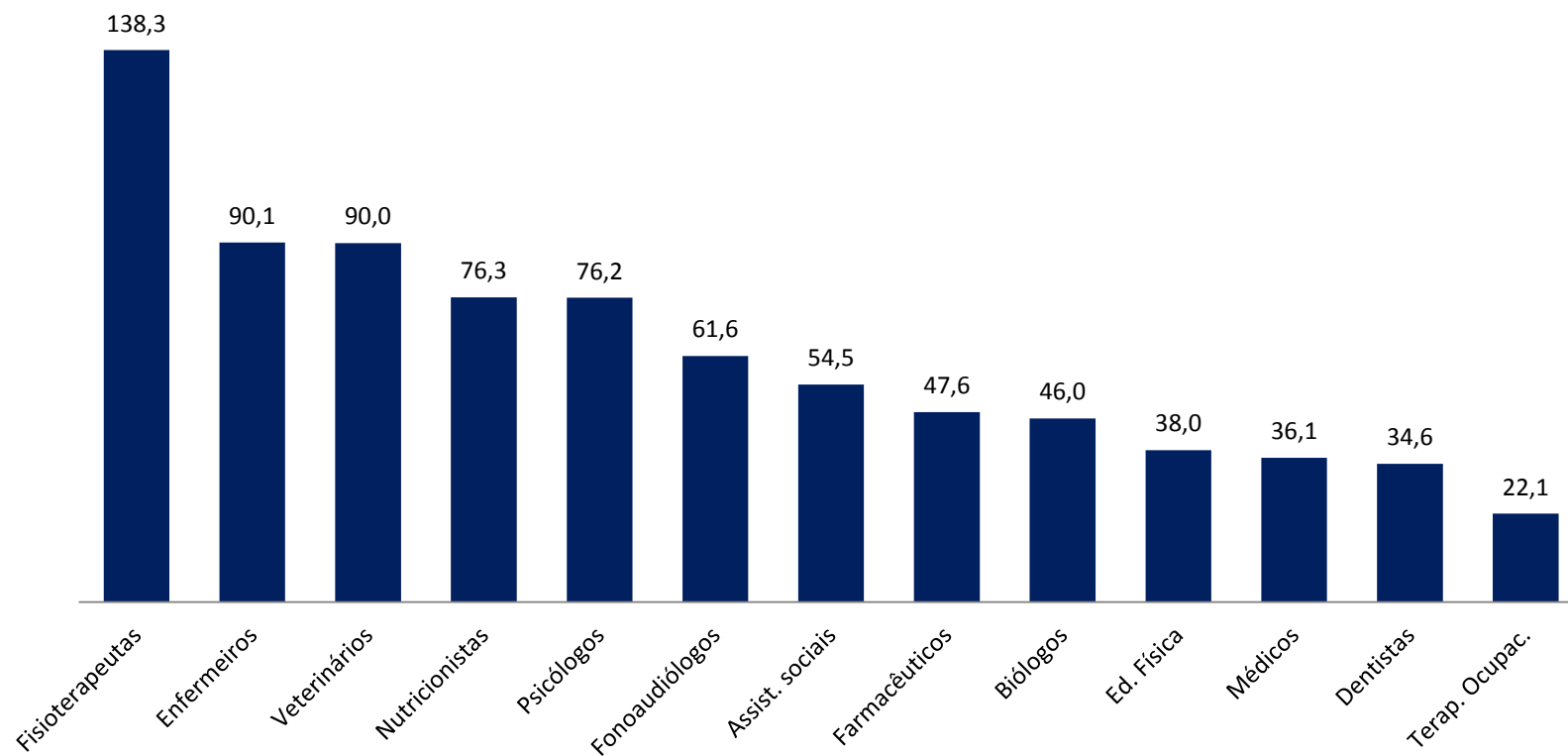
Salários no Mercado Formal

**Número de profissionais de saúde em estabelecimentos de
saúde e razão de profissionais por 100 mil habitantes -
Brasil, dezembro de 2010**

Profissão	N	%	Razão
<i>Biólogos</i>	8.782	1,2	4,6
<i>Biomédicos</i>	1.788	0,2	0,9
<i>Médicos</i>	298.624	41,2	156,6
<i>Cirurgiões-dentistas</i>	104.359	14,4	54,7
<i>Veterinários e zootecnistas</i>	3.255	0,4	1,7
<i>Farmacêuticos</i>	32.855	4,5	17,2
<i>Enfermeiros</i>	132.778	18,3	69,6
<i>Fisioterapeuta</i>	46.350	6,4	24,3
<i>Nutricionistas</i>	15.213	2,1	8,0
<i>Fonoaudiólogos</i>	14.690	2,0	7,7
<i>Terapeutas Ocupacionais</i>	6.899	1,0	3,6
<i>Profissionais da Educação Física</i>	2.064	0,3	1,1
<i>Psicólogos e psicanalistas</i>	35.460	4,9	18,6
<i>Assistentes sociais</i>	21.281	2,9	11,2
Total	724.398	100	378,7

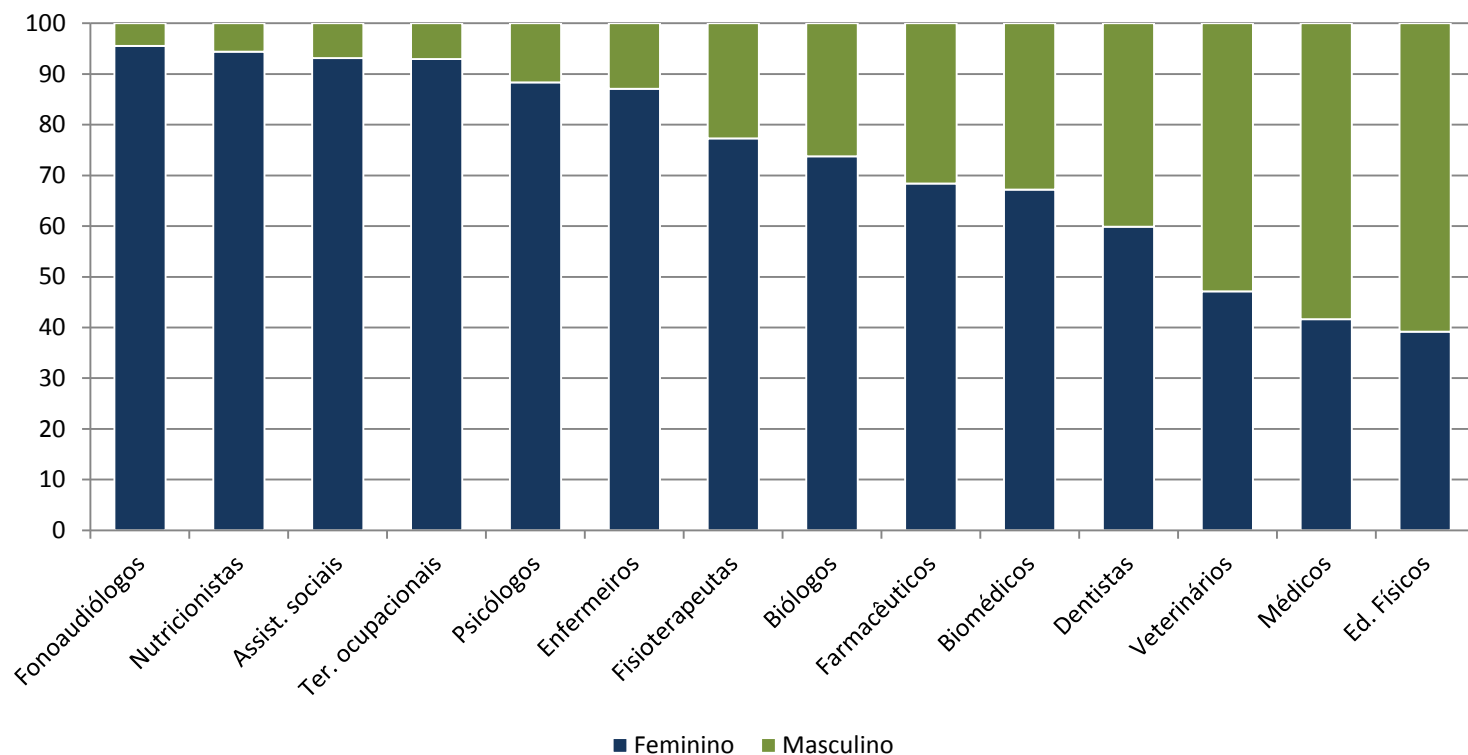
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Incremento bruto do estoque de vínculos formais de emprego por profissão de saúde - Brasil, 2003 - 2009



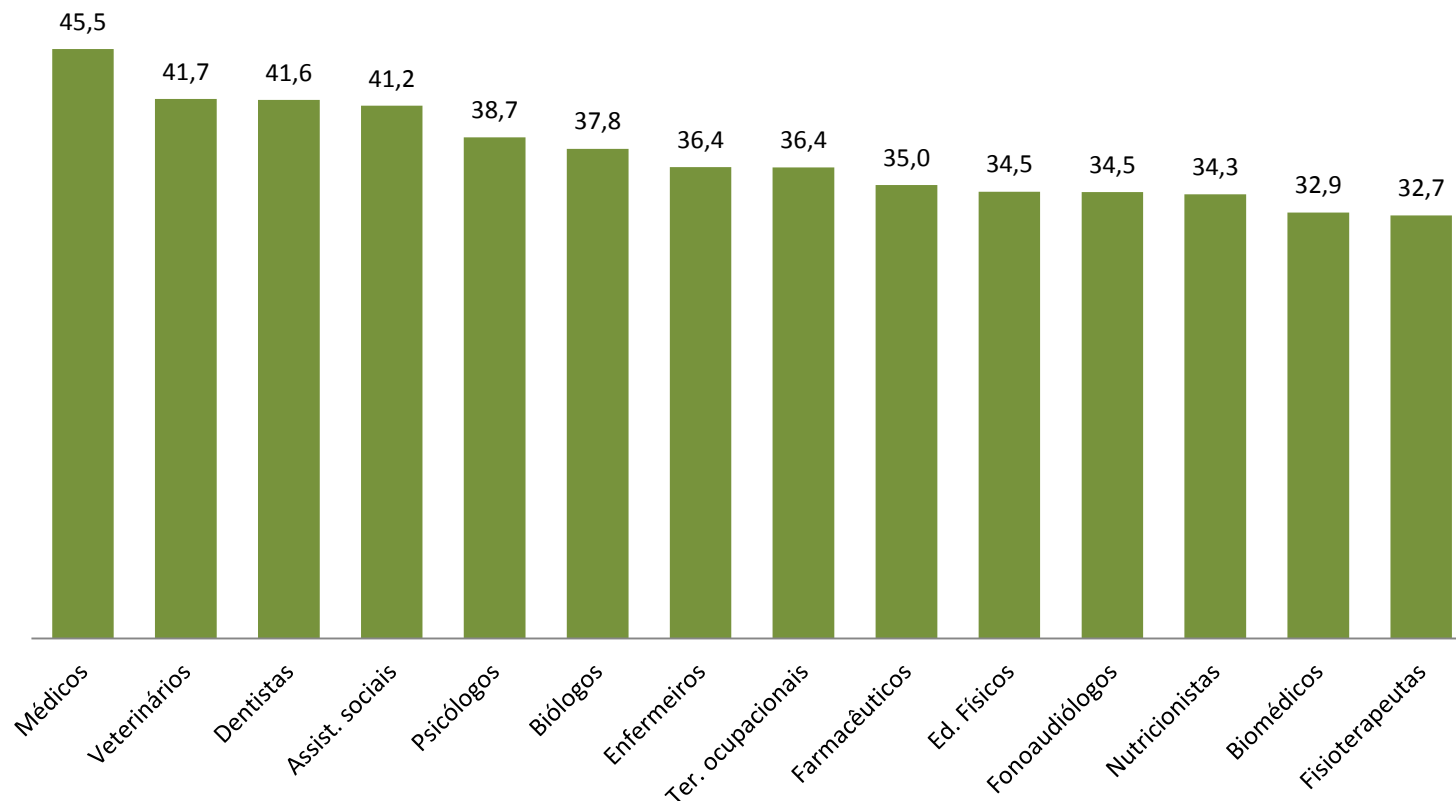
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Composição dos vínculos formais de emprego segundo sexo do trabalhador,
por profissão de saúde - Brasil, 2009



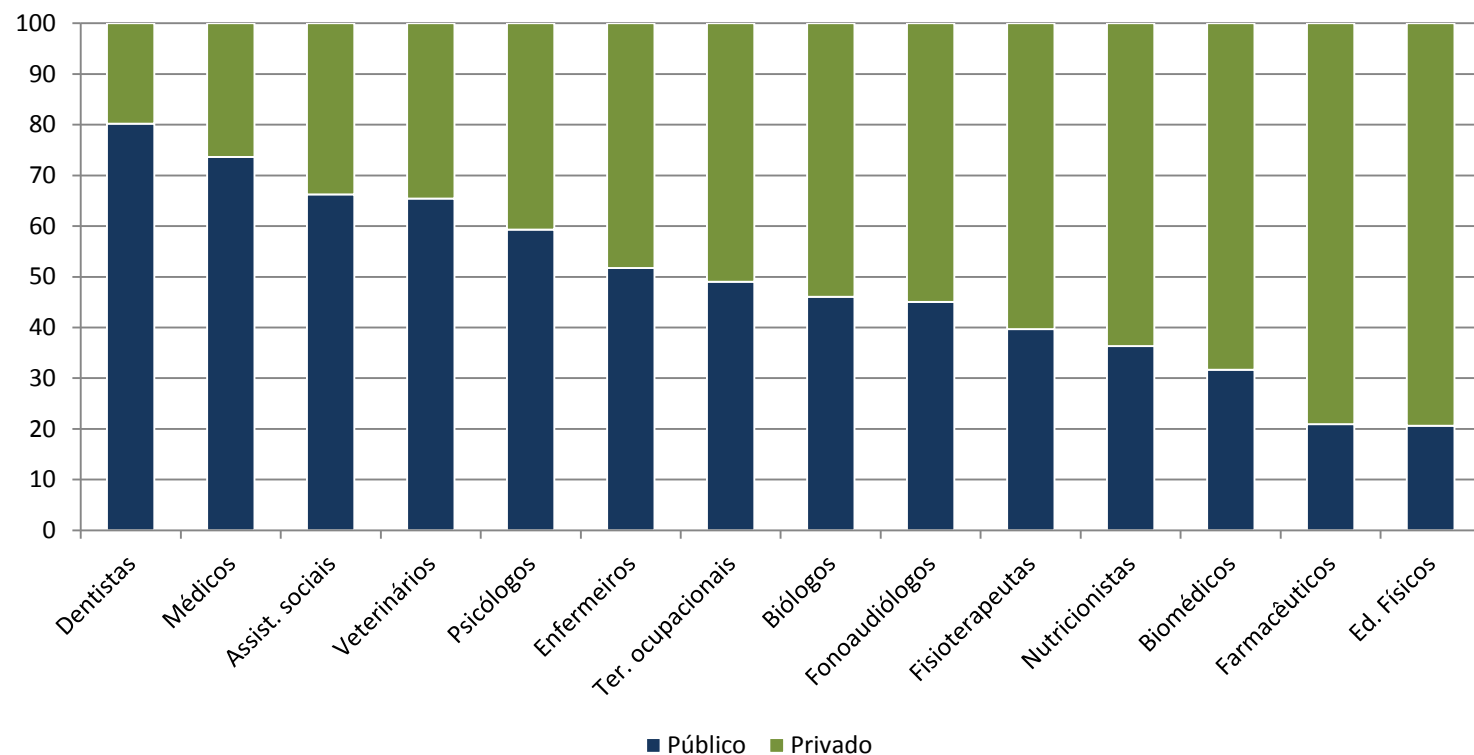
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Idade média referente aos vínculos formais de emprego segundo profissão -
Brasil, 2009



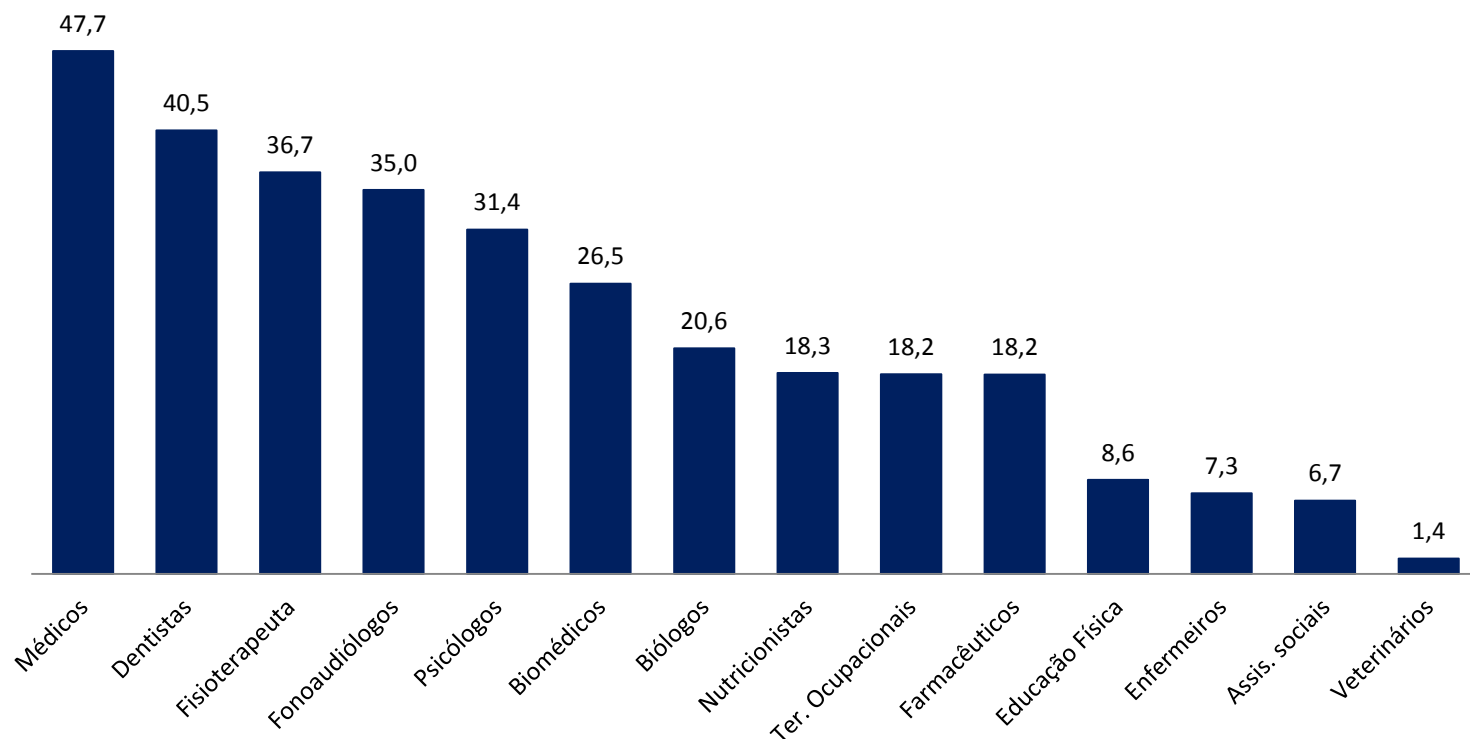
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Composição dos vínculos formais de emprego segundo a natureza jurídica do estabelecimento, por profissão de saúde - Brasil, 2009



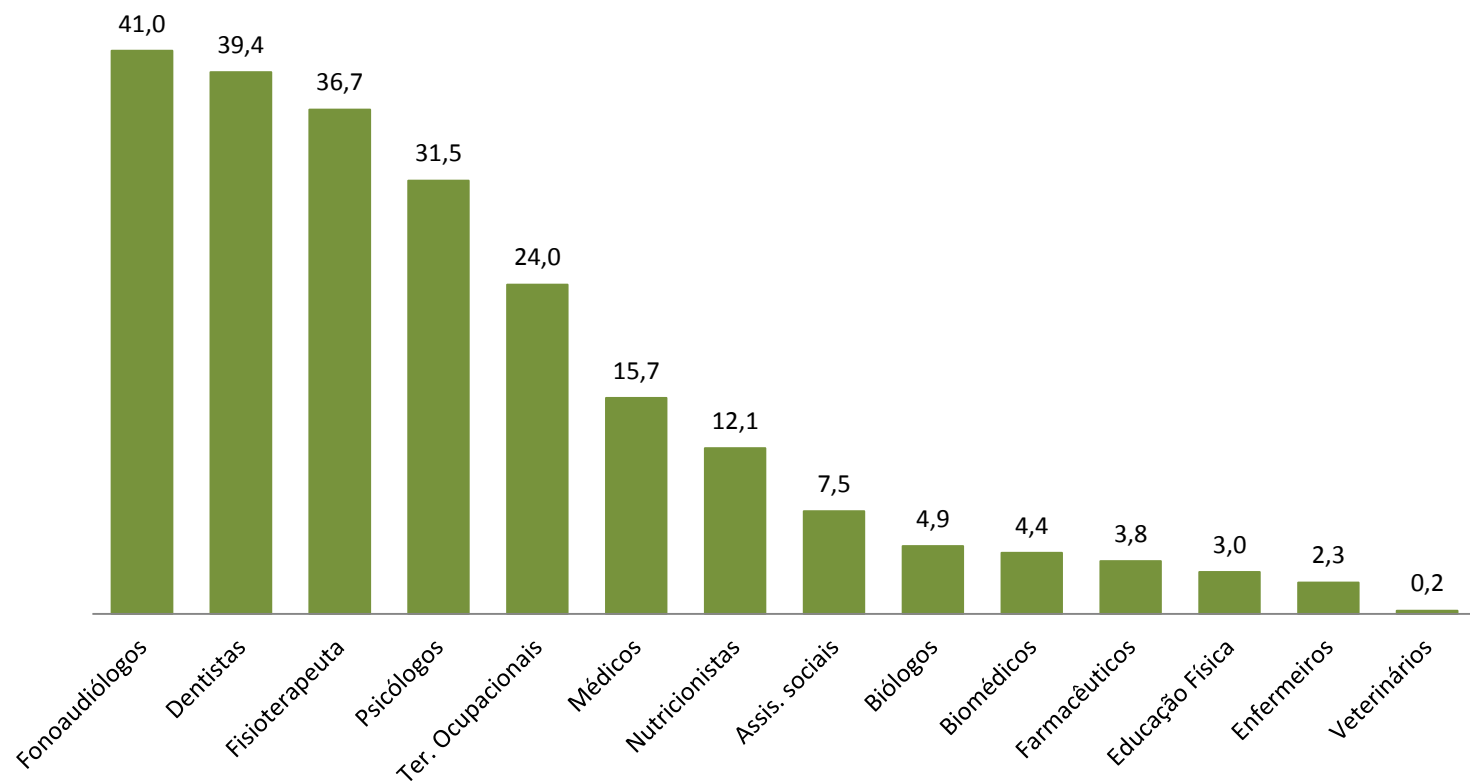
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Proporção de vínculos em estabelecimentos de saúde como autônomos, cooperados e proprietários por profissão - Brasil, dezembro de 2011



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Proporção de horas de trabalho dedicadas à prática privada e grupos de prática
(Consultório Isolado, Cooperativa, policlínica e clínica especializada) por profissão de saúde
- Brasil, dezembro de 2008



Rendimento médio no mercado de trabalho formal de profissões de saúde, por sexo e razão do salário por sexo – Brasil, 2009

Ocupações	Rend. Médio 2009 (R\$)			% Sal Fem/Masc
	Masc	Fem	Total	
Médicos	4.519	4.184	4.379	92,6
Cirurgiões-dentistas	2.859	2.739	2.787	95,8
Veterinários e zootecnistas	3.746	3.793	3.768	101,3
Farmacêuticos	2.119	2.173	2.156	102,6
Enfermeiros	2.787	2.842	2.835	102,0
Fisioterapeutas	1.968	1.830	1.861	93,0
Nutricionistas	1.883	1.962	1.958	104,2
Fonoaudiólogos	1.689	1.780	1.775	105,4
Terapeutas ocupacionais e afins	1.966	2.029	2.024	103,2
Biólogos e afins	3.195	2.880	2.963	90,1
Biomédicos	1.715	1.917	1.851	111,8
Profissionais da educação física	1.447	1.283	1.383	88,7
Psicólogos e psicanalistas	2.257	2.167	2.178	96,0
Assist. sociais e Econ. domésticos	2.701	2.560	2.569	94,8

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Rendimento médio no mercado de trabalho formal de profissões de saúde, e variação nominal no período – Brasil, 2003/2009

Ocupações	Rend. Médio (R\$)		Variação nominal 2003/2009
	2003	2009	
Médicos	2.299	4.379	90,5
Cirurgiões-dentistas	1.647	2.787	69,2
Veterinários e zootecnistas	2.348	3.768	60,5
Farmacêuticos	1.343	2.156	60,6
Enfermeiros	1.886	2.835	50,3
Fisioterapeutas	1.269	1.861	46,7
Nutricionistas	1.343	1.958	45,8
Fonoaudiólogos	1.181	1.775	50,3
Terapeutas ocupacionais e afins	1.277	2.024	58,5
Biólogos e afins	1.953	2.963	51,7
Biomédicos	ND	1.851	NSA
Profissionais da educação física	950	1.383	45,5
Psicólogos e psicanalistas	1.510	2.178	44,2
Assist. sociais e Econ. domésticos	1.600	2.569	60,6

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Média de horas semanais trabalhadas no mercado de trabalho formal e salário médio por hora segundo sexo, razão do salário hora da profissão em relação ao salário hora de médico – Brasil, 2009

Ocupações	Média Horas			Sal médio/hora (R\$)			Salário/hora do médico = 100
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	
Médicos	27,0	26,9	26,9	42	39	41	100,0
Cirurgiões-dentistas	29,2	29,0	29,1	24	24	24	58,9
Veterinários e zootecnistas	37,4	35,1	36,3	25	27	26	63,9
Farmacêuticos	39,2	39,4	39,4	13	14	14	33,7
Enfermeiros	37,4	37,2	37,2	19	19	19	46,8
Fisioterapeutas	31,7	31,3	31,4	15	15	15	36,5
Nutricionistas	38,4	38,2	38,3	12	13	13	31,5
Fonoaudiólogos	33,0	31,0	31,1	13	14	14	35,1
Terapeutas ocupacionais e afins	31,7	29,8	30,0	16	17	17	41,6
Biólogos e afins	37,5	35,4	36,0	21	20	21	50,7
Biomédicos	38,4	38,8	38,7	11	12	12	29,5
Profissionais da educação física	38,4	38,8	38,7	9	8	9	22,0
Psicólogos e psicanalistas	34,1	34,0	34,0	17	16	16	39,4
Assist. sociais e Econ. domésticos	38,2	36,8	36,9	18	17	17	42,8

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

**Rendimento médio no mercado de trabalho formal de profissões
selecionadas e desvio padrão – Brasil, 2009**

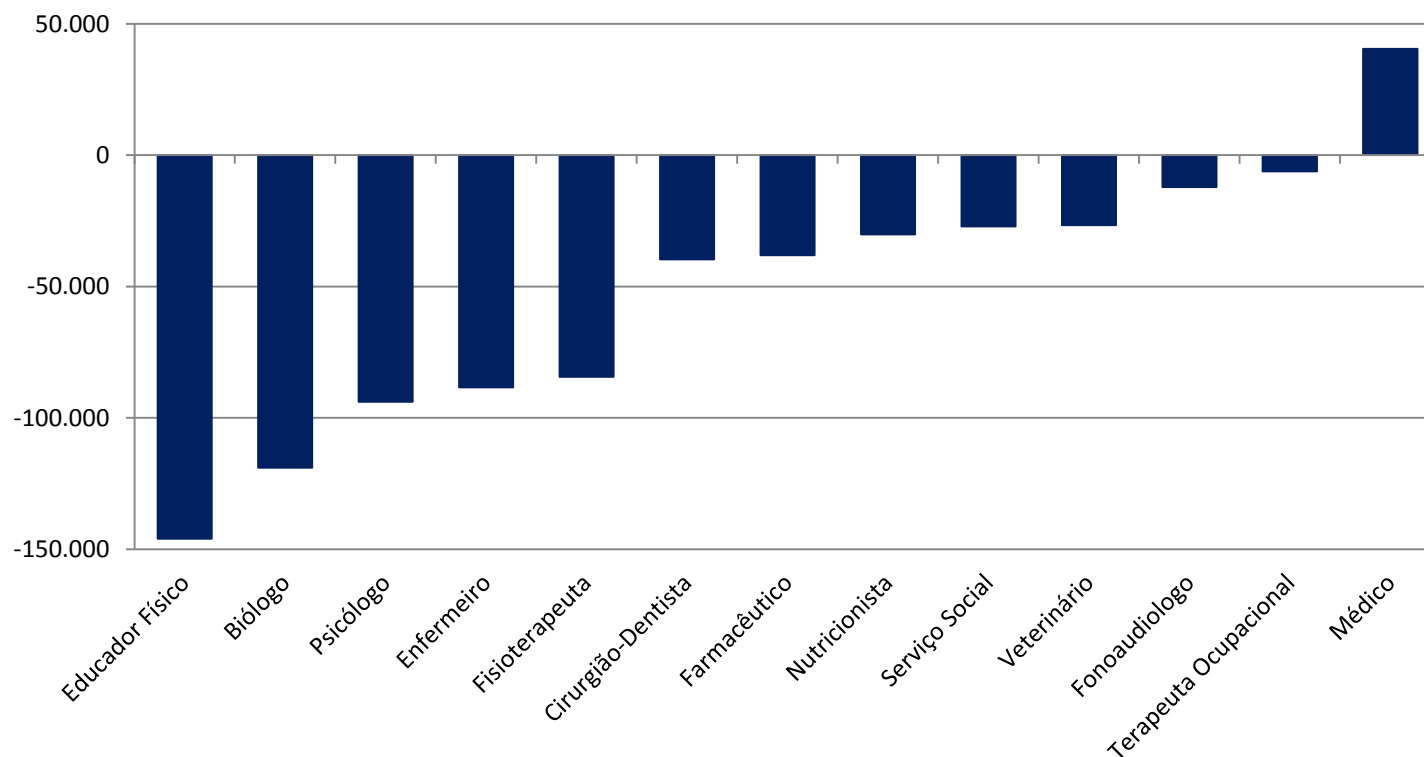
Ocupações	Ren. Médio (R\$)	Desvio Padrão
Médicos	4.379	3.084
Cirurgiões-dentistas	2.787	1.721
Veterinários e zootecnistas	3.768	2.478
Farmacêuticos	2.156	1.375
Enfermeiros	2.835	1.576
Fisioterapeutas	1.861	1.309
Nutricionistas	1.958	1.297
Fonoaudiólogos	1.775	1.162
Terapeutas ocupacionais e afins	2.024	1.424
Biólogos e afins	2.963	2.277
Biomédicos	1.851	1.350
Profissionais da educação física	1.383	1.791
Psicólogos e psicanalistas	2.178	1.744
Assist. sociais e econ. domésticos	2.569	1.913
Magistrados	22.350	3.285
Advogados	5.050	4.789
Engenheiros civis e afins	5.778	4.378
Todas as ocupações	1.481	2.108

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

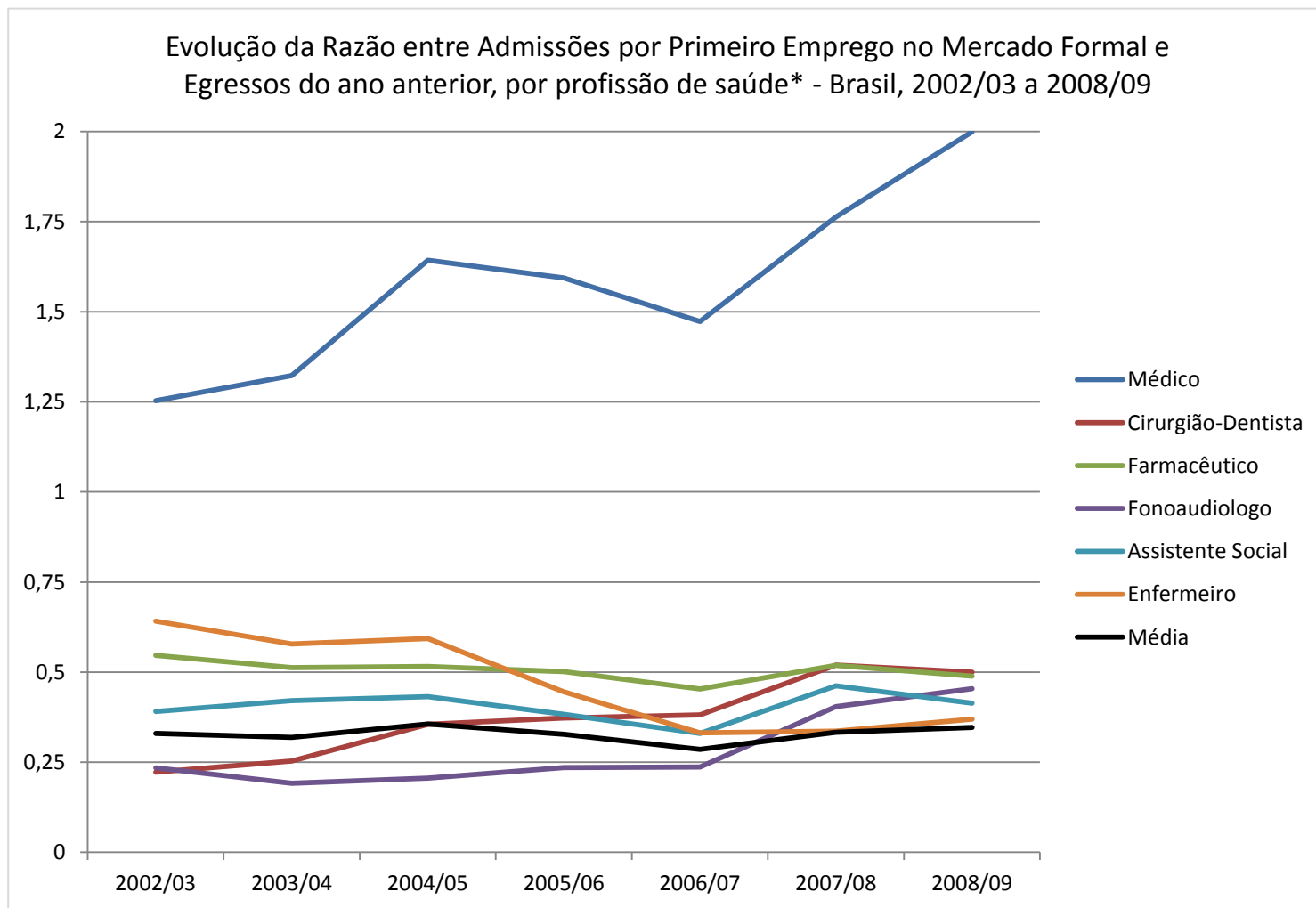
Fluxos da Formação

Criação de Empregos formais

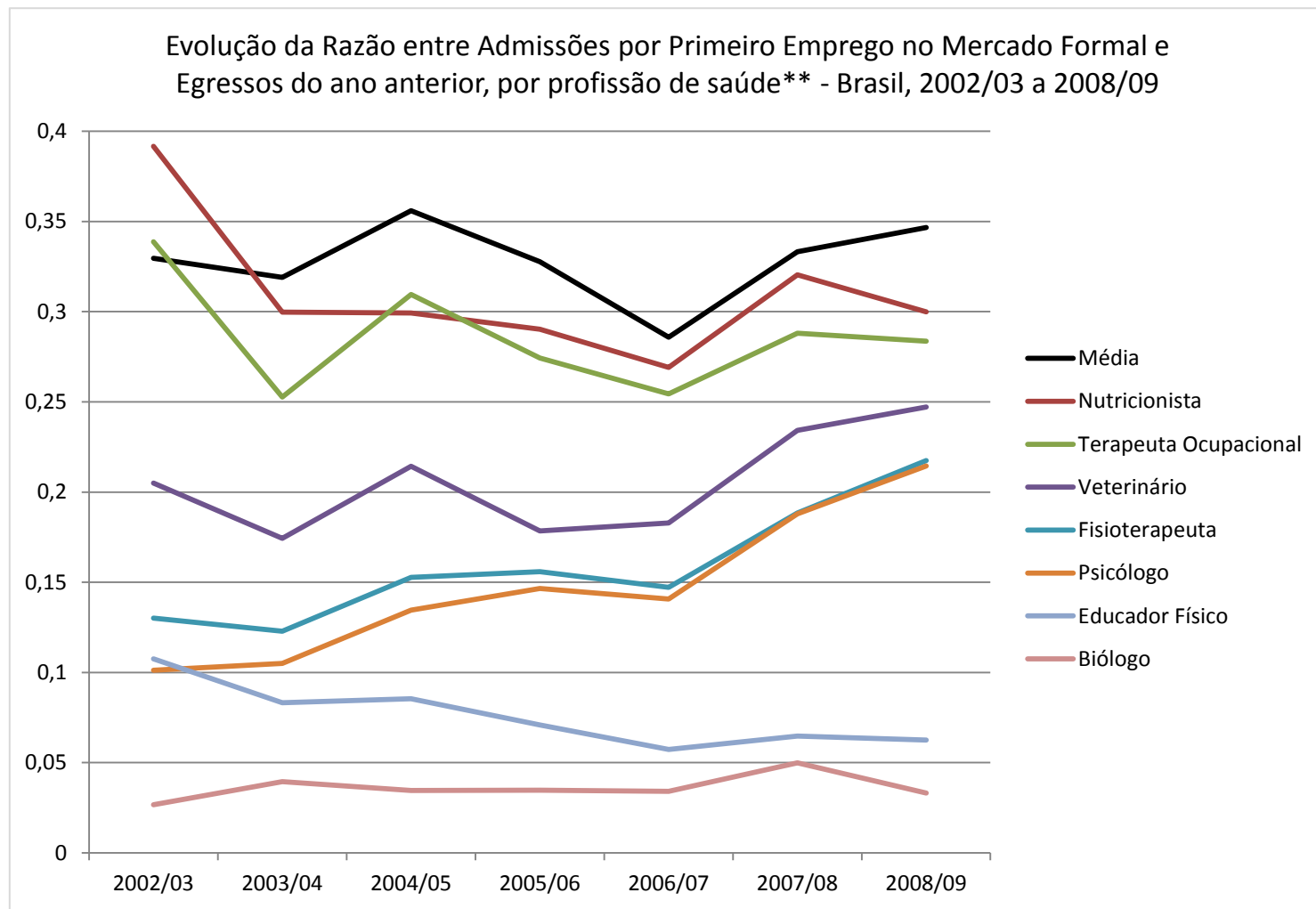
Evolução do Saldo entre Admissões por Primeiro Emprego no Mercado
Formal e Egressos do ano anterior, por profissão de saúde - Brasil, 2002/03 a
2008/09



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

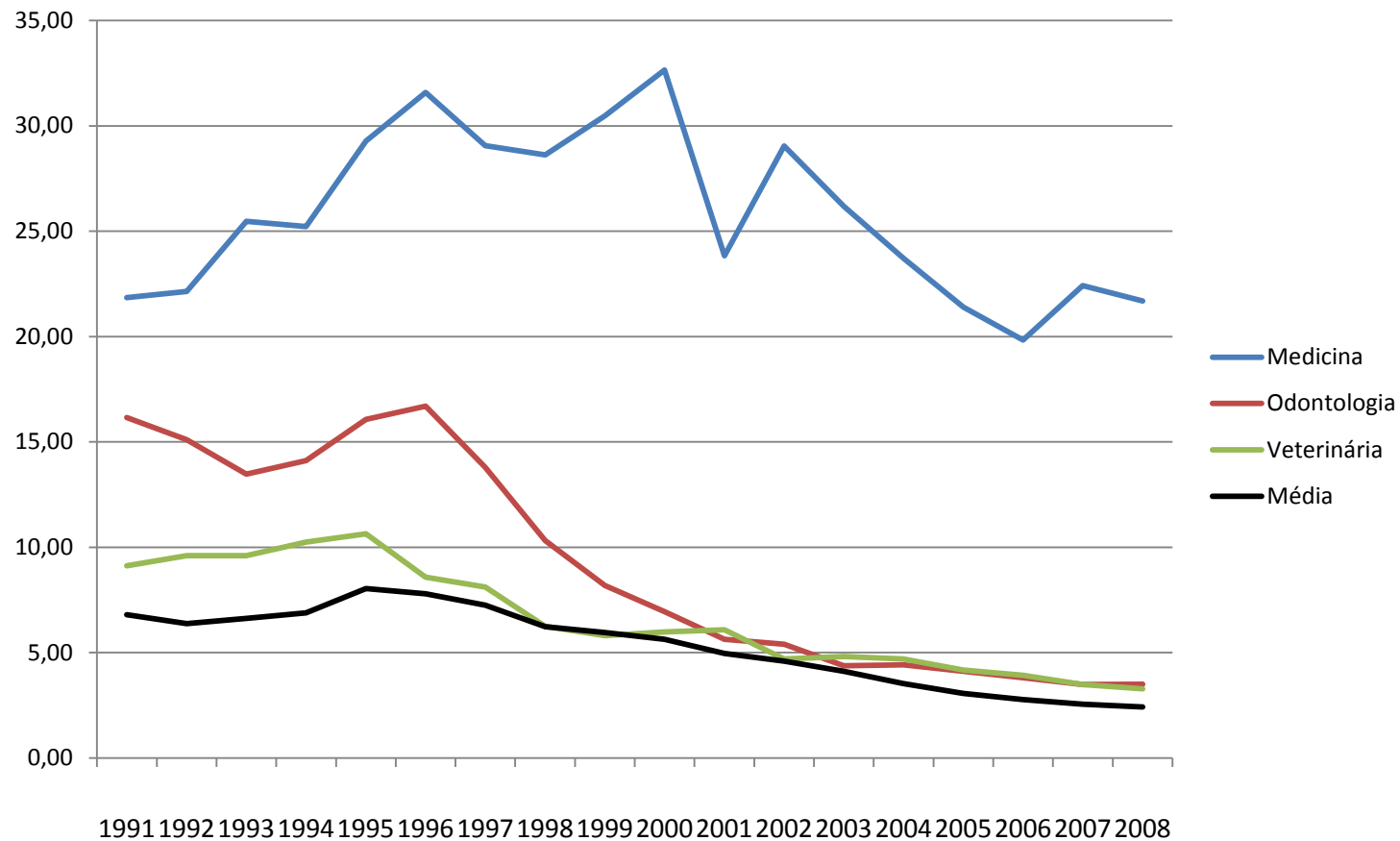


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

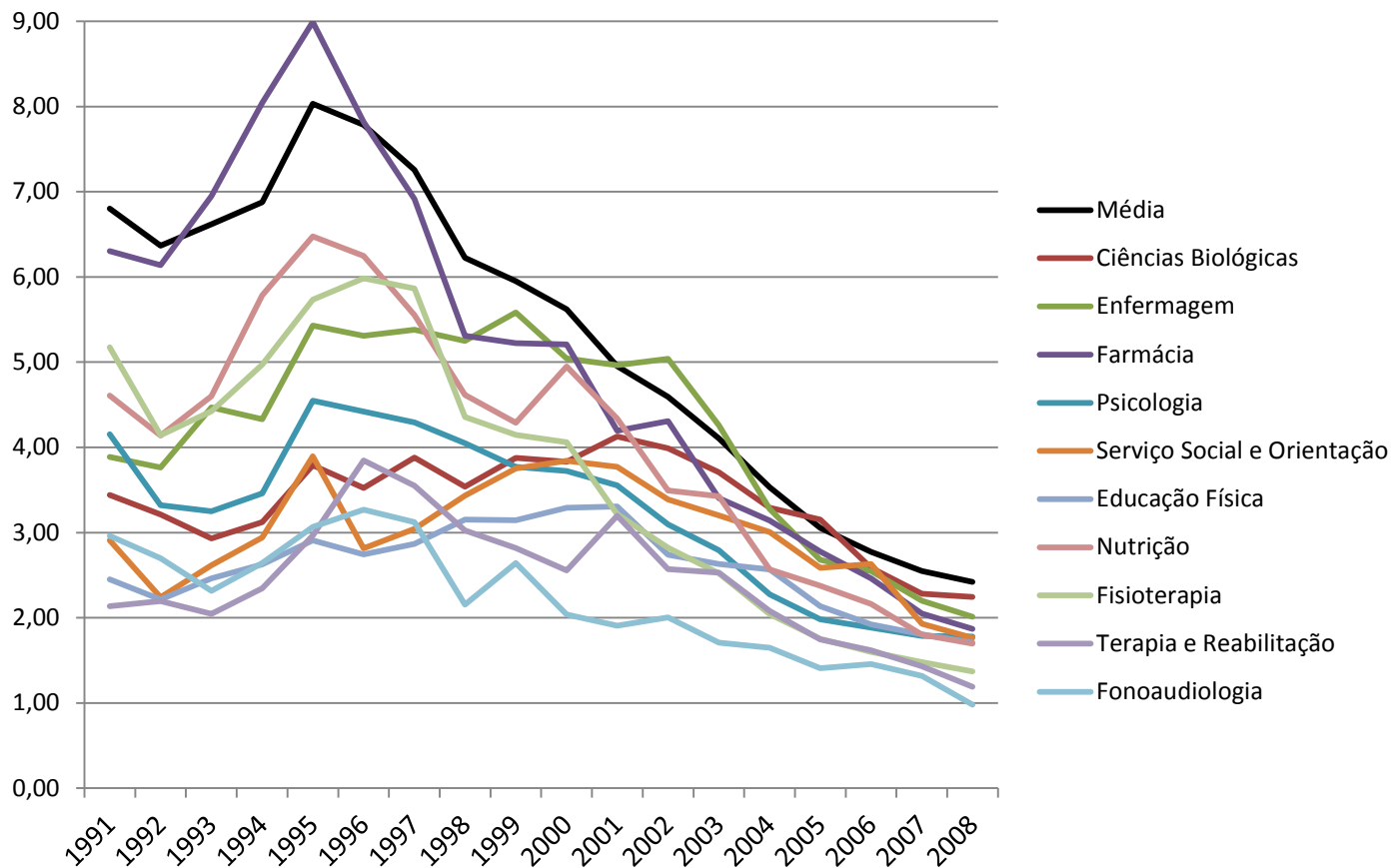


Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM) a partir do Censo da Educação Superior do INEP/MEC.

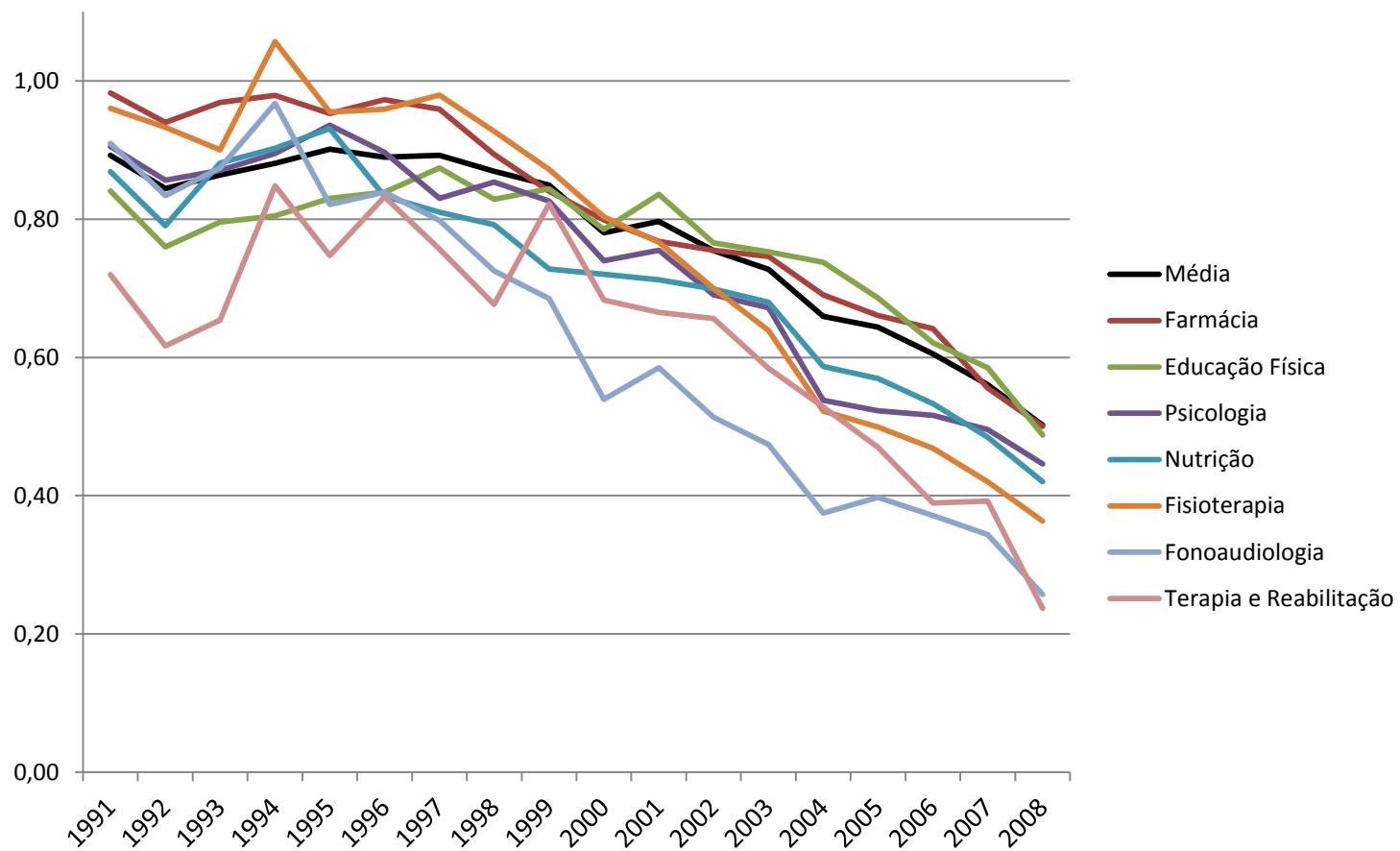
Evolução da razão do número de inscritos no vestibular e outros processos seletivos e vagas* - Brasil, 1991 a 2008



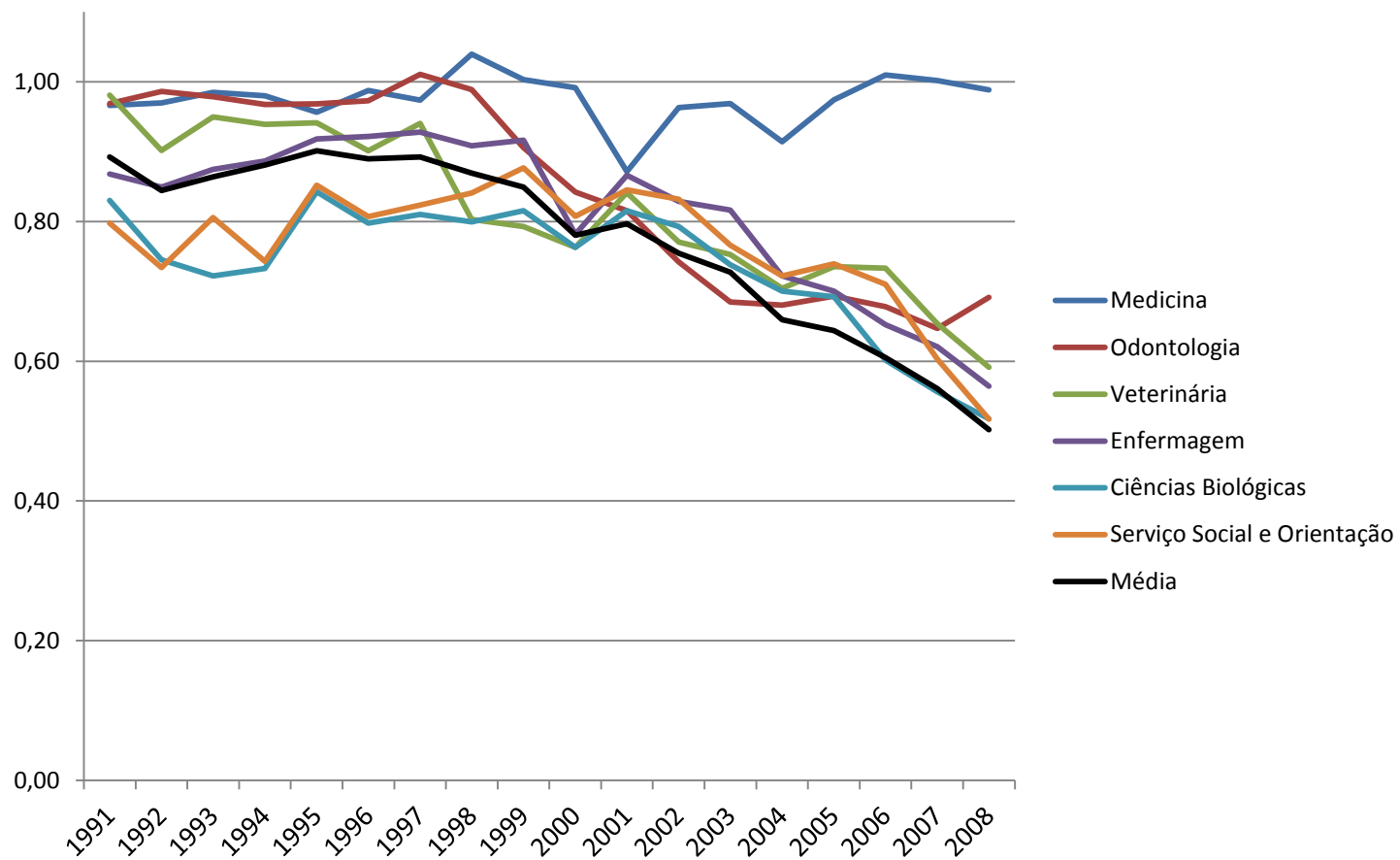
Evolução da razão do número de inscritos no vestibular e outros processos seletivos e vagas* - Brasil, 1991 a 2008



Evolução da razão do número de ingressos e vagas* - Brasil, 1991 a 2008



Evolução da razão do número de ingressos e vagas* - Brasil, 1991 a 2008



Conclusão: perspectivas para o futuro do MTS

Expansão dos mercados de trabalho

- O complexo produtivo da saúde e a biotecnologia, avanços farmacológicos e clínicos
- Envelhecimento da população
- Avanço da medicalização da vida

Regulação estatal sobre os mercados educativos

- Maior intervenção regulatória pública e maior rigor sobre a abertura de novas escolas e ampliação de vagas

Reforma do sistema de regulação profissional

- Da regulação profissional por *direitos exclusivos (propriedade privada corporativa)* à *regulação por atos reservados e compartilhados (profissão como bem público)*

As diretivas de uma reforma democrática e inclusionista da regulação profissional devem incluir:

- **Revisão da estrutura legal de regulamentação profissional;**
- **Revisão das formas institucionais e das estruturas de regulamentação profissional;**
- **Revisão dos escopos de prática das profissões regulamentadas e das novas que agora lutam por reconhecimento e**
- **Avaliação do modelo brasileiro de auto-regulamentação e, se for caso, a proposta de alternativas desejáveis.**

Obrigado!

Sábado Nicolau Girardi
girardis@medicina.ufmg.br